

DOCUMENTO GRUPO IV

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU, para o ano de 2030, surgem como uma oportunidade para os países e suas sociedades melhorarem a vida de todos os seus membros. Entre os 17 que foram definidos, neste documento abordaremos Educação de Qualidade, Igualdade de Género e Cultura, na nossa área da Macaronésia.

A recente aprovação no seio da *Conferência das Assembleias Legislativas Regionais Europeias* (CALRE) de um novo grupo de trabalho denominado *Estratégia para um desenvolvimento sustentável das regiões europeias* é, sem dúvida, um grande desafio institucional.

Desde a Declaração Fundacional de Oviedo em 1997, a CALRE pretende aprofundar os princípios democráticos e participativos no quadro da União Europeia; defender os valores e princípios da democracia regional; e fortalecer os laços entre as Assembleias Legislativas Regionais.

O trabalho nesses objetivos, bem como sua realização, não podem ser esforços isolados em cada território, mas devem ser alcançados de forma cooperativa, com acordos e instrumentos de cooperação que permitam que a Macaronésia seja uma região líder nos objetivos estabelecidos pela ONU, no ambiente educacional, garantindo que todos os cidadãos, especialmente as crianças, tenham uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, bem como promovam oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; e na área da igualdade, lograr que esta seja real entre homens e mulheres, para isso é fundamental impulsar o fortalecimento de mulheres e meninas.

O grande desafio consiste agora em passar à concretização no terreno mediante um compromisso solido entre todas as regiões da Macaronesia. Neste contexto, as Jornadas Atlânticas são uma oportunidade importante para definir uma estratégia comum que contribua para a realização dos ODS e que, ao se tornar uma boa prática, possa servir de referência para outras regiões do planeta.

Esta estratégia deve ter muito em conta as singularidades das Ilhas Canárias, Cabo Verde, Açores e Madeira, especialmente o seu compromisso com outras regiões ultraperiféricas da UE. Consistente com essas singularidades, os acordos incluem diretrizes para o desenvolvimento e o codesenvolvimento. **Em última análise, nestas Jornadas Atlânticas, tivemos acordado como principal objetivo o compromisso para a criação de uma Rede Macaronésica como uma aliança para alcançar os ODS, conforme o estabelecido pelo próprio objetivo 17.**

Este acordo se enquadra em dois blocos:

- a) Divulgar a Agenda 2030 entre os cidadãos da Macaronésia, promovendo a sua participação.
- b) Definir um conjunto de objetivos em curto prazo (até as próximas Jornadas Atlânticas) que permitam adaptar e realizar esses objetivos para a Macaronésia.

Esse conjunto de objetivos é:

Objetivo 4: Educação de qualidade

1. Analisar de forma conjunta a natureza dos fatores que provocam num meio insular o abandono e o insucesso escolar.
2. Criar as condições para a implementação ao nível da Macaronesia duma rede de colaboração entre todas as universidades, potenciando o estudo e conhecimento da nossa região geográfica.
3. Manter e reforçar o programa MAC na área de educação, a fim de contribuir para o desenvolvimento das regiões abrangidas, permitindo que se aproximem a outras com maior nível de desenvolvimento tecnológico, capacidade de inovação e investigação.
4. Adaptar os currículos e metodologias dos respetivos sistemas educativos às novas tecnologias e aos novos desafios que afrontaremos nos próximos anos, com o fim de situar a região Macaronesia em ponta de lança do cumprimento dos ODS.

Objetivo 5: Igualdade de gênero

1. O nosso primeiro acordo em matéria de Igualdade é estabelecer um limiar mínimo de representação por gênero do 40% para as próximas Jornadas, em consonância com os acordos estabelecidos pelos presidentes e presidentas.
2. No quadro da rede de colaboração macaronesica para o cumprimento dos objetivos ODS, tivemos acordado trabalhar de maneira conjunta em uma metodologia que analise às nossas respetivas realidades desde os indicadores de âmbito regional.
3. Potenciar o trabalho legislativo para garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão da vida política, económica e pública.
4. Melhorar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres, com especial atenção às zonas rurais.
5. Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.

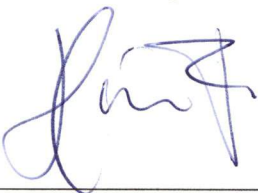
Objetivo 6: Cultura

1. Apelamos às nossas respetivas assembleias legislativas a estabelecer, tomando como referencia a primeira convocatória das Jornadas Atlânticas, ou seja, o dia 11 de outubro, como DIA DA MACARONÉSIA.
2. Criar um Prémio Macaronésia em distintas modalidades artísticas, científicas e culturais.
3. Promover a implementação de bolsas de estudo *Erasmus +* para o intercambio de estudantes na região da Macaronesia que inclua a Cabo Verde.

Objetivo final: Por ultimo, instamos ao grupo de trabalho de *Ligação*, a analisar e monitorizar durante os próximos dois anos as medidas aprovadas em estas Jornadas Parlamentares Atlânticas e avaliar o seu grau de cumprimento com a finalidade de apresentar um informe ao começo das próximas jornadas.

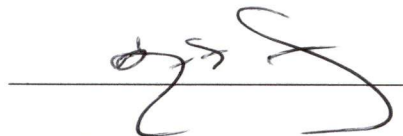
Açores, 19 de junho de 2018

Juan José Márquez Fandiño



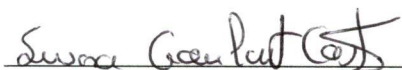
Canárias - Presidente

Rui Semedo



Cabo Verde - Relator

Susana Costa



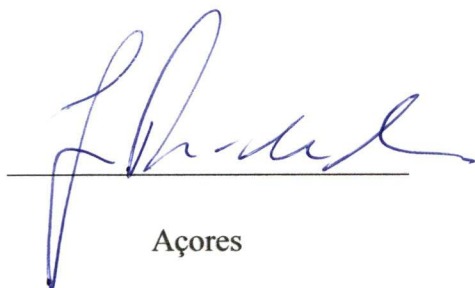
Açores

Zuraida Soares



Açores

João Paulo Corvelo



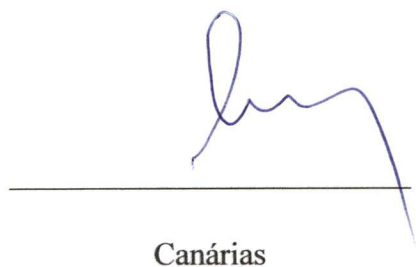
Açores

Paulo Estevão




Açores

Juan Manuel García Ramos



Canárias

Rubina Leal



Madeira

Mafalda Gonçalves Figueira



Madeira